

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE PERIÓDICOS EDUCACIONAIS CEARENSES

V. N. S. NEVES¹, J. A. M. SALES²

Universidade Federal da Paraíba¹, Universidade Estadual do Ceará²

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6163-1699>¹

pbvanusa@gmail.com¹

Submetido 30/09/2021 - Aceito 08/12/2021

DOI: 10.15628/holos.2021.13163

ABSTRACT

A pesquisa trata da pedagogia histórico-crítica, idealizada por Saviani a partir da década de 1980, na intenção de incorporar os avanços e superar os limites verificados no âmbito das pedagogias antecedentes. Objetivou-se analisar a produção difundida pelas revistas *Educação & Formação*, *Ensino em Perspectivas* e *Práticas Educativas*, *Memórias e Oralidades*, vinculadas ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Ceará, para identificar as categorias temáticas pertinentes ao uso e às apropriações das concepções de Saviani sobre a

pedagogia histórico-crítica. Realizou-se um estudo qualitativo, do tipo estado da arte, firmado na análise do conteúdo. A partir da leitura integral dos 13 produtos selecionados, emergiram quatro categorias temáticas: 1) relação escola e trabalho; 2) trabalho docente; 3) formação docente; e 4) políticas públicas educacionais. Concluiu-se que a interlocução com as concepções de Saviani fundamenta o debate de uma multiplicidade de temas no campo educacional que estimulam uma prática docente contra-hegemônica.

KEYWORDS: Pedagogia histórico-crítica; Dermeval Saviani; *Educação & Formação*; *Ensino em Perspectivas*; *Práticas Educativas*, *Memórias e Oralidade*.

HISTORICAL-CRITICAL PEDAGOGY IN SCIENTIFIC PRODUCTIONS OF EDUCATIONAL JOURNALS IN CEARÁ

RESUMO

The research deals with the historical-critical pedagogy, conceived by Saviani, from the 1980s, with the intention of incorporating advances and overcoming the limits verified in the context of previous pedagogies. The objective was to analyze the production disseminated by the journals *Educação & Formação*, *Ensino em Perspectivas* and *Práticas Educativas*, *Memórias e Oralidade*, linked to the Graduate Program of the State University of Ceará, to identify the thematic categories relevant to the use and appropriation of conceptions of

Saviani on historical-critical pedagogy. A qualitative, state-of-the-art study was conducted, based on content analysis. From the full reading of the 13 selected products, four thematic categories emerged 1) the relationship between school and work; 2) teaching work; 3) teacher training; and 4) Public Educational Policies. It is concluded that the dialog with Saviani's conceptions underlies the debate of a multiplicity of themes in the educational field that encourages a counter-hegemonic teaching practice.

PALAVRAS-CHAVE: Historical-critical pedagogy; Dermeval Saviani; *Educação & Formação*; *Ensino em Perspectivas*; *Práticas Educativas*, *Memórias e Oralidade*.



1 INTRODUÇÃO

A pedagogia histórico-crítica é uma teoria reflexiva não reprodutivista, cujos pressupostos teóricos foram elaborados por Saviani, a partir da década de 1980, com o escopo de superar os limites verificados no âmbito das teorias pedagógicas preexistentes. De inspiração marxista, fincada no materialismo histórico-dialético, sobretudo por evidenciar as contradições do capitalismo liberal, adota uma perspectiva pedagógica contra-hegemônica e procura orientar a prática docente para um itinerário não alienado e alienante e, com isso, evitar comportamentos reprodutores dos interesses dominantes (Saviani, 2011, 2012).

Como preâmbulo, postula-se que as proposições que perpassam pela pedagogia histórico-crítica é essencial para a fundamentação teórica dos debates plurais nos campos interdisciplinares, em especial para a educação e o ensino, porque, conforme aludem Sousa e Fernandes (2020), estudos que focalizam com criticidade os temas educacionais são desenvolvidos por pesquisadores interessados nas mudanças emancipatórias de docentes e das pessoas vulnerabilizadas.

Além disso, no cenário pandêmico atual, de carências e de inovações metodológicas, a exemplo das ferramentas para o ensino remoto (Neves, Machado, Fialho & Sabino, 2021; Orso, 2020), os desafios para o professor estão aumentados em todos os níveis educacionais (Araújo, Progetti & Santos, 2021). Por estarem em processo de formação continuada, ou pelo menos deveriam estar, é preciso o desenvolvimento de uma docência reflexiva e crítica (Brandenburg, Pereira & Fialho, 2019; Fialho, 2012), aos moldes das premissas da pedagogia histórico-crítica.

Na disseminação do conhecimento e na promoção do diálogo acadêmico, científico e social nas esferas nacionais e internacional, é perceptível a contribuição das revistas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE): *Educação & Formação (Redufor)*, *Ensino em Perspectivas (EnPe)* e *Práticas Educativas, Memórias e Oralidade (Rev. Pemo)*. Congruente a tal compreensão, questionou-se: que categorias temáticas inerentes aos usos e às apropriações das concepções de Saviani e da pedagogia histórico-crítica são veiculadas nos periódicos *Redufor*, *EnPe* e *Rev. Pemo*? Em busca de respostas para a problemática principal, elaborou-se uma pesquisa com o objetivo de analisar a produção difundida por essas revistas, para identificar as categorias temáticas pertinentes ao uso e às apropriações das concepções de Saviani às da pedagogia histórico-crítica.

Importa esclarecer que a *Redufor* é do campo da educação, tendo publicado o primeiro volume em 2016, contabilizando, até então, 1.810 citações e possui índices h5 igual a 22 e i10 igual a 45 (Nascimento, Fialho & Brandenburg, 2020). A *EnPe* é um periódico do ensino criado em 2019 por professores e alunos mediante aprovação pela Editora da UECE (EdUECE) com o escopo de publicar e disseminar produtos científicos escritos por docentes e discentes (Fialho, 2021). Atualmente está indexada em 21 bases e, nos primeiros 18 meses de vigência, alcançou índice h5 igual a 6 (Fialho & Neves, 2021). A *Rev. Pemo* é do campo do ensino, tendo iniciado suas publicações em janeiro de 2019, a qual está indexada em 35 bases e aguarda o interstício para a obtenção dos índices (Brandenburg, Nascimento & Fialho, 2021).

Os resultados alcançados, em razão de evidenciar a produção preexistente, os aspectos mais destacados, as abordagens metodológicas aplicadas e as possíveis lacunas no conhecimento, podem subsidiar editores e autores para melhor qualificar as produções difundidas por intermédio das revistas investigadas.

O texto se organiza em quatro seções: 1) “Introdução”, onde se apresentam a categoria “pedagogia histórico-crítica”, as revistas do PPGE da UECE que veiculam a produção analisada, o problema, o objetivo, as possíveis contribuições e o objeto de estudo; 2) “Metodologia”, com descrição sistemática da abordagem e dos procedimentos técnicos aplicados; 3) “Discussão e resultados”, seção na qual se expõem os dados alcançados e a análise temática do conteúdo; e 4) “Considerações finais”, com a síntese dos resultados, colaboração e limitações do estudo.

2 METODOLOGIA

O estudo foi conduzido pela abordagem qualitativa (Minayo, 2012), do tipo estado da arte (Ferreira, 2002), que utilizou a análise do conteúdo, seguindo o método de Bardin (2016), para discutir a produção científica no tocante à pedagogia histórico-crítica identificada e mapeada nos resultados, semelhante ao realizado por Colares e Lima (2021), ao pesquisar a pedagogia histórico-crítica nos periódicos das regiões Norte e Nordeste.

Consoante Minayo (2012), pelas pesquisas qualitativas, as teorias e hipóteses são problematizadas e as opiniões, valores, vivências e condutas dos seres humanos, individualmente ou em sociedade, são refletidos e interpretados. Por seu turno, o estado da arte, de acordo com Ferreira (2002), em razão do seu carácter bibliográfico, permite mapear, descrever e discutir certa produção científica.

Para a formulação do *corpus* temático analítico, incluíram-se os artigos veiculados pelas revistas *Redufor*, *EnPe* e *Rev. Pemo* que abordaram a pedagogia histórico-crítica ou o seu teórico idealizador: Saviani. Inicialmente, no dia 8 de setembro de 2021, em cada um dos periódicos mencionados, pesquisou-se no campo “buscar” o termo “pedagogia histórico-crítica”, resultando em dois artigos na *Redufor* e nenhum nos demais periódicos. Por isso, repetiu-se todo o processo, desta vez com o termo “pedagogia histórico crítica”, sem o hífen, tendo sido recuperados 17 artigos na *Redufor*, mas, nas demais revistas, a busca foi infrutífera.

Ao se escrutinar meticulosamente o inteiro teor dos 17 textos obtidos na busca no âmbito da *Redufor*, verificou-se que dois ressurgiram em todos os formatos de busca realizados na *Redufor*, são eles: o artigo de Pereira, Costa e Diogo (2020) e o de Abreu, Sabóia e Nóbrega-Therrien (2019), por isso quatro recorrências foram desconsideradas e a maioria delas, 15, não se referia ao termo composto “pedagogia histórico-crítica”, mas mencionava isoladamente as palavras integrantes dessa expressão, como se demonstra no Quadro 1:

Quadro 1: Resultados no âmbito da *Redufor* por meio da busca com a palavras-chave “pedagogia histórico-crítica”

Artigo	Autoria e ano	V	N
Educação e empoderamento feminino: estratégias pedagógicas de grupos de humanização do parto e nascimento em Belém do Pará	Cavalcanti, Nauar & Almeida, 2021	6	2
A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários	Blaszko, Claro & Ujiie, 2021	6	2
Habilidades socioemocionais: da BNCC às salas de aula	Canettieri, Parahyba & Santos, 2021	6	2
Educação e desempenho sexual integral: uma abordagem filosófica feminista	Godoy, 2021	6	2
Prática pedagógica de professoras alfabetizadoras iniciantes: processos de produção e contribuições para a formação	Cartaxo & Scos, 2021	6	2
“Ensinar as crianças é o sacerdócio que conduz ao bem”: educação, docência e escola no jornal <i>O Educador</i> (1921-1922)	Nunes, Machado & Sousa, 2021	6	1
(Pedagogia da) Convivência e práticas socioeducativas em uma ONG no Complexo do Salgueiro em São Gonçalo-RJ	Lopes, Silva & Ferreira, 2020	5	2
Observações preliminares acerca das pesquisas em educação do Amazonas	Garcia, Yasuda & Bene, 2020	5	2
Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores em determinado grupo de capoeira	Silva, Vasconcelos & Florencio, 2020	6	2
Fies e Prouni na expansão da educação superior brasileira: políticas de democratização do acesso e/ou de promoção do setor privado-mercantil?	Miranda & Azevedo, 2020	5	3
Reflexões metodológicas sobre a historiografia do movimento estudantil	Sucupira & Delgado, 2020	5	2
“Você não. Nessa posição, sim ou sim, um homem”: representações em torno do gênero e intervenção docente na formação	Campomar, Zimmerman, Fulugonio & Añasco, 2020	5	2
As condições de trabalho do professor universitário substituto na contemporaneidade: explorando a realidade de uma universidade pública	Silva, Maia Filho & Rabelo, 2020	5	1
Educomunicação socioambiental como estratégia pedagógica no Ensino Infantil	Freitas & Ferreira, 2020	5	2
Estratégias de enfrentamento do racismo na escola: uma revisão integrativa	Carvalho & França, 2019	4	3
Total		15	

Os artigos acima, inobstante não abordarem a pedagogia histórico-crítica ou as ideias de Saviani, contêm reflexões sobre a convergência dos elementos pedagógicos em defesa da dignidade humana (Lopes, Silva & Ferreira, 2020); acerca das bases epistemológicas e legais alusivas à aquisição de habilidades socioemocionais (Canettieri, Parahyba & Santos, 2021); no tocante à precarização do trabalho docente (Silva, Maia Filho & Rabelo, 2020); quanto às questões de gênero

(Campomar, Zimmerman, Fulugonio & Añasco, 2020; Cavalcanti, Nauar & Almeida, 2021; Godoy, 2021); em relação ao enfrentamento do racismo no ambiente escolar (Carvalho & França, 2019), entre outros, logo, sugere-se que também sejam lidos e quiçá discutidos em estudos futuros.

Com a leitura integral dos produtos detalhados no Quadro 1, a resposta à pergunta norteadora ainda se revelou lacunosa. Tal constatação impôs se repisar a procura, agora com o termo “Saviani”, porque o mote era localizar todos os produtos que se reportassem tanto à teoria pedagógica histórico-crítica quanto ao seu idealizador. Consequentemente a procura, ao ser reformulada com o emprego do termo “Saviani”, resultou nos artigos constantes no Quadro 2, em que se sintetizaram quantitativamente os resultados obtidos mediante a aplicação de todos os termos nas ferramentas de busca dos periódicos consultados.

Quadro 2: Síntese quantitativa dos resultados obtidos

Periódico	Termo utilizado nas buscas			Excluídos pela temática	Excluídos por repetição	Qualificados para a análise
	Pedagogia histórico crítica	Pedagogia histórico-crítica	Saviani			
<i>Redufor</i>	17	2	4	15	4	4
<i>Rev. Pemo</i>	0	0	3	0	0	3
<i>EnPe</i>	0	0	6	0	0	6
Total	17	2	13	15	4	13

A busca, ao final, resultou em 13 artigos para a análise. Nesse ponto, insta esclarecer que dois produtos veiculados pela *Redufor* repetiram-se com todos os termos de busca, portanto a duplicidade foi excluída da análise.

Os artigos qualificados para a análise receberam a leitura integral fluante e tornou-se factível a construção do *corpus* com respeito aos atributos de exaustibilidade – exaurimento da temática; representatividade – suficiência para representar o objeto investigado; homogeneidade – uniformidade da temática guiada pelos termos “pedagogia histórico crítica”, “pedagogia histórico-crítica” e “Saviani”, coletados da mesma forma; exclusividade – inclusão dos elementos numa única categoria; pertinência – qualificação da produção escolhida para responder ao objetivo do estudo (Bardin, 2016).

A pesquisa prescindiu da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por trabalhar com artigos previamente *publicizados*; porém continuamente se primou pelas normas e princípios éticos e legais, quanto ao rigor científico, autoria e manipulação dos dados, respeitando fielmente as ideias dos autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como mencionado, do total de 32 artigos localizados inicialmente, 19 foram excluídos, dos quais 15 foram retirados por não tratarem sobre a pedagogia histórico-crítica e quatro por repetição, restando 13 produtos para análise e discussão, especificados no Quadro 3.

Quadro 3: Publicações incluídas na análise do conteúdo

Artigo	Autoria e ano	Revista	V	N
O memorial autobiográfico como nova possibilidade didática nos processos de formação docente de professores da educação infantil	I. Silva, 2021	<i>EnPe</i>	2	2
A didática no horizonte do ensino com pesquisa	Sales, Chaves & Cavalcante, 2021	<i>EnPe</i>	2	1
A monitoria da disciplina de História da Educação brasileira em tempos de pandemia da Covid-19	Silva & Moura, 2021	<i>EnPe</i>	2	3
O ensino superior, formação do pedagogo brasileiro: uma análise histórica	R. Silva, 2021	<i>EnPe</i>	1	2
Educação e trabalho: Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932)	Nogueira, Sena & Ribeiro, 2021	<i>EnPe</i>	2	2
Caminhos da formação docente no Brasil: aspectos históricos, legais e pedagógicos	Costa et al., 2020	<i>EnPe</i>	1	1
Um olhar sobre a educação inclusiva no PNE 2014-2024: desafios e perspectivas	J. Silva, L. Silva, R. Silva & Parentes, 2020	<i>Rev. Pemo</i>	2	1
Saberes da docência: leitura crítica, emancipação humana e profissional	Souza & Anselmo, 2020	<i>Rev. Pemo</i>	3	1
A EJA no sistema penitenciário: inclusão e ressocialização	Lopes, Lima & Almeida, 2019	<i>Rev. Pemo</i>	3	1
O planejamento didático na atuação de pedagogas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em João Pessoa-PB	Dias & Severo, 2020	<i>Redufor</i>	5	2
Contraposições entre estética e ensino da arte: o caso de "A triste história de Eredegalda"	Pereira, Costa & Diogo, 2020	<i>Redufor</i>	5	3
Formação docente em Educação Física: perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento	Abreu, Sabóia & Nobrega-Therrien, 2019	<i>Redufor</i>	4	3
Atratividade docente entre os ingressantes no curso de Pedagogia	Silva & Corrêa, 2019	<i>Redufor</i>	5	1
Total			13	

Ao se prescrutar a maneira como os estudos constantes no Quadro 3 referenciaram as concepções de Saviani, apreendeu-se que, com amplitude temática, todos eles embasaram suas reflexões nos pressupostos teóricos desse autor, transitando pela relação escola e trabalho, pelas especificidades do trabalho do professor e da formação docente, pela história da educação e pelas políticas públicas educacionais. Nesse sentido, R. Silva (2021) discute a importância do memorial autobiográfico na formação do professor; Sales, Chaves e Cavalcante (2021) refletem sobre o vínculo entre pesquisa e ensino na trajetória da didática; Silva e Moura (2021) meditam a respeito da docência e da monitoria na profissionalização dos estudantes de Pedagogia; I. Silva (2021) discute o ensino superior e a formação do pedagogo no Brasil; Nogueira, Sena e Ribeiro (2021) analisam a

relação trabalho e educação no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) na óptica das demandas capitalistas; Costa et al. (2020) historiam a educação e a formação de professores desde o Brasil colônia até 1996; J. Silva, L. Silva, R. Silva e Parentes (2020) investigam os desafios e as perspectivas constantes no Plano Nacional de Educação (PNE) para a educação inclusiva dos portadores de deficiência ou transtorno; Souza e Anselmo (2020) analisam os construtos teóricos de Paulo Freire e suas contribuições para a formação docente; Dias e Severo (2020) debatem os significados atribuídos pelos pedagogos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em João Pessoa, Paraíba, quanto ao planejamento didático no cotidiano socioeducativo; Pereira et al. (2020) analisam o romance “A triste história de Eredegalda”, do livro *Enquanto o sono não vem*, de José Mauro Brant, censurado das escolas brasileiras por tratar sobre incesto; Abreu et al. (2019) discorrem quanto às clivagens histórico-críticas na formação docente em Educação Física; Lopes, Lima e Almeida (2019) analisam a educação de jovens e adultos detentos no estado do Ceará; e Silva e Corrêa (2019) discutem a motivação para o ingresso no curso de Pedagogia.

Ainda, na realização deste estudo, foi possível classificar as pesquisas segundo as abordagens metodológicas, os procedimentos técnicos utilizados e o gênero científico textual. No Quadro 4, observa-se a predominância de artigos qualitativos e bibliográficos.

Quadro 4: Abordagem, procedimentos e gênero textual dos produtos publicados na *EnPe*, *Redufor* e *Rev. Pemo*

Abordagens	Qualitativa	12
	Quantitativa	0
	Quantitativa	1
Procedimentos técnicos	Bibliográfica	6
	Autobibliográfica	1
	Bibliográfica e documental	1
	De campo	3
	Análise literária	1
	Não informado	1
Gênero textual	Artigo	10
	Ensaio teórico	2
	Resumo	1

Após se seguir o trâmite recomendado por Bardin (2016) e correlacionarem-se as apropriações e o uso a respeito das concepções de Saviani às da pedagogia histórico-crítica, quatro categorias temáticas se revelaram: 1) relação escola e trabalho; 2) trabalho docente; 3) formação docente; e 4) políticas públicas educacionais, discutidas a seguir.

3.1 Categoria 1 – Relação escola e trabalho

A educação é um fenômeno exclusivamente humano (Saviani, 2011), mas não tem sido equânime para todos. Pelo contrário, é individualizada em primazia das classes abastadas (Gomes & Colares, 2012). Em conformidade com essa proposição, ao sistema escolar é conferida a função de possibilitar aos educandos a apropriação dos conteúdos; entretanto, na sociedade capitalista,

esse processo é marcado pela contradição, por visar ao enriquecimento individual das elites (Pereira et al., 2020). Tal conjuntura não é de agora; no Brasil, tem se perpetuado dessa forma, inclusive em decorrência também da influência dos organismos internacionais (Florencio, Fialho & Almeida, 2017).

Isso posto, dentre os destaques dos estudos de Saviani, os autores consultados recapitulam que, no Brasil colônia, a educação voltava-se para a catequização dos índios com o objetivo político e religioso de conferir conhecimentos básicos de cálculo, leitura e escrita, sem continuidade na escolarização, para atender apenas às necessidades dos colonizadores (Costa et al., 2020; Lopes et al., 2019). Já na relação trabalho e escola, no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932, igualmente a função educativa escolar se vinculava ao meio social produtivo e era determinada pelo pragmatismo e pelo utilitarismo exigidos para o suprimento de trabalhadores destinados à produção fabril. Bem pior, em detrimento da formação literária, valorizava o carácter exclusivamente técnico e científico da formação (Nogueira et al., 2021; Machado, Fialho & Vasconcelos (2013).

Outra comprovação da relação de determinação da escola em atenção ao mercado de trabalho pode ser verificada na reestrutura do ensino pela Lei nº 5.692 de 1971; que, ao interligar educação e economia, confere maior funcionalidade a educação para atender às demandas capitalistas (Costa et al., 2020).

Afinal, a escola continua a reproduzir os interesses elitistas, em todos os níveis escolares, guiando-se por uma ordem política e ideológica do mercado socioeconômico (I. Silva, 2021), numa racionalidade técnica imbricada à visão tecnicista, que imprime uma busca frenética pela produtividade para obter o máximo com o mínimo de investimento (Abreu et al., 2019).

3.2 Categoria 2 – Trabalho docente

As contribuições de Saviani respaldam as discussões acerca da história da educação, especialmente quanto à evolução do trabalho docente segundo os ditames sociais impostos para a escola. Em face disso, as transformações históricas, a partir da independência do Brasil, em 1822, continuam sendo operadas sobre a carreira docente nos últimos dois séculos, evidenciando os múltiplos desafios experimentados, como a questão do preparo didático para a instrução popular condizente com as configurações mundiais impostas ao sistema educativo (R. Silva, 2021; Silva & Corrêa, 2019).

É bem lembrado que a pedagogia histórico-crítica pretende unir teoria e prática, educandos e educadores, intencional e criticamente, com vistas a gerar ações conscientes e transformadoras da didática, assim entendida como um movimento reflexivo e humanizador sobre o ensino e sobre a docência (Colares & Lima, 2021; Sales et al., 2021). A intencionalidade da prática educativa, consubstanciada na capacidade do desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica, é indutora de uma práxis caracterizada pela estimulação da crença na mudança (Dias & Severo, 2020), mesmo em cenário inóspito como o atual, em razão da precarização do trabalho docente.

3.3 Categoria 3 – Formação docente

Ao dialogar sobre a formação docente, Saviani elucida que a Medida Provisória nº 746/2016, na intenção de preencher o déficit de professores, propõe como habilitação para lecionar na educação básica a certificação em qualquer área do conhecimento. Esse retrocesso remete à educação no período colonial, ocasião em que, sob a justificativa do notório saber, a pedagogia era jesuítica e monárquica (Souza & Anselmo, 2020). Assim, a formação docente subordinava-se à formação sacerdotal (Costa et al. 2020). Endossam essa discussão Costa e Holanda (2021), ao apontarem que as políticas de formação em voga no Brasil são imediatistas e contraditórias à continuidade do processo ao longo do exercício profissional, por isso é preciso adotar comportamento autoformativo crítico, porque, na perspectiva histórico-crítica, a educação precisa resgatar sua postura crítica justaposta ao contexto social (Souza & Anselmo, 2020).

Em oposição às forças hegemônicas neoliberais, é inescusável uma leitura histórica e crítica da realidade vivenciada pelo professor. Tal constatação requer que se agucem os sentidos para identificar e corrigir os descaminhos da formação e da profissionalização docente, haja vista que essas distorções estão arraigadas ao passado e ainda tendem a se projetar no porvir, necessitando, então, de consciência da historicidade humana (Abreu et al., 2019) e do compromisso para superar as contradições naturalizadas na sociedade capitalista.

3.4 Categoria 4 – Políticas públicas educacionais

Na formulação das políticas públicas educacionais, há de se considerar que a qualidade da educação compreende uma base teórica social e política e não somente pedagógica e técnica, que contrarie o modelo privatizante e compreenda o educando em sua integralidade (Tavares & Corsetti, 2019), porém, nos artigos analisados, as assertivas de Saviani denunciam a inoperância do Estado para com a operacionalização do PNE. Esse documento, com centenas de metas, sem o aporte financeiro assegurado, torna-se uma mera carta de intenções (J. Silva et al., 2020), conseqüentemente o discurso político ou os textos normativos proponentes de melhoria educacional não produzem efetividade social para a população desfavorecida, já que a omissão pública pereniza os interesses vigentes em detrimento dos vulneráveis socialmente. Isto é, a classe dominante ideologicamente manipula o seu próprio discurso e concomitantemente sufoca o discurso das classes sociais; por assim dizer, conforme Saviani (2011), a classe dominante teme o discurso de transformação emanado das massas populares, mas, para preservar a hegemonia própria, detém a iniciativa de formulá-lo e manipulá-lo em defesa de seus próprios interesses.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se analisar a produção difundida pelos periódicos *Redufor*, *EnPe* e *Rev. Pemo*, vinculados ao PPGE da UECE, para identificar as categorias temáticas pertinentes ao uso e às apropriações das concepções de Saviani à da pedagogia histórico-crítica. Para tanto, realizou-se uma

pesquisa qualitativa, do tipo estado da arte, cujos resultados receberam análise temática do conteúdo.

A busca empreendida nas páginas dessas revistas resultou em 13 produtos, que receberam análise do conteúdo e possibilitaram a construção de quatro categorias: 1) relação escola e trabalho; 2) trabalho docente; 3) formação docente; e 4) políticas públicas educacionais.

Na primeira categoria, evidenciou-se que, na sociedade capitalista, a função formativa escolar é guiada pelos interesses dominantes, para atender às exigências impostas pelo mercado. Na segunda, o trabalho docente é historicamente marcado por desafios múltiplos e é influenciado por forças hegemônicas que o precarizam, mas a pedagogia histórico-crítica se contrapõe ao neoliberalismo e fomenta a criticidade produtora das mudanças necessárias à correção das distorções impostas à docência. Na terceira, denuncia-se que, no Brasil, as políticas de formação docente são imediatistas e contraditórias e não garantem a formação continuada dos professores; porém, segundo a óptica da pedagogia histórico-crítica, a educação precisa adotar uma postura crítica condizente com a operacionalização de mudanças necessárias da conjuntura social. Por fim, na quarta categoria, o Estado, apesar de possuir um vasto acervo normativo, revela-se insuficiente para a implementação das melhorias na educação. Além disso, o discurso das classes dominantes é intencionalmente determinado para manipular as camadas sociais vulneráveis.

Com o estudo, apreendeu-se que a interlocução com as obras de Saviani fundamenta o debate de uma multiplicidade de temas no campo educacional que estimulam uma prática docente contra-hegemônica. A pesquisa permitiu identificar, mapear e analisar a produção difundida pelas revistas *Redufor*, *EnPe* e *Rev. Pemo* sobre o uso e as apropriações das concepções de Saviani e de sua pedagogia histórico-crítica. Os resultados colaboraram para o conhecimento da produção existente e pode subsidiar novos estudos, mas enfatiza-se que não permite generalizações.

REFERÊNCIAS

- Abreu, S. M. B., Sabóia, W. N., & Nobrega-Therrien, S. M. (2019). Formação docente em educação física: perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. *Educação & Formação*, 4(3), 191-206. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/897/1317>
- Araújo, L. F. F., Progetti, C. B., & Santos, R. A. (2021). O processo de ensino-aprendizagem: desafios em tempos de isolamento social. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 3(3), e334992. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4992/4496>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. São Paulo: 70.
- Blaszko, C. E., Claro, A. L. A., & Ujiie, N. T. (2021). A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários. *Educação & Formação*, 6(2), e3908. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3908/3952>

- Brandenburg, C., Nascimento, K. A. S., & Fialho, L. M. F. (2021). Relatório técnico-científico do periódico *Rev. Pemo*, referente ao ano de 2020. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 1(1), 1-14. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4602>
- Brandenburg, C., Pereira, A. S. M., & Fialho, L. M. F. (2019). Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 1(2), 1-16. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527/3761>
- Campomar, G. C., Zimmerman, M. A., Fulugonio, J., & Añasco, A. (2020). “Você não. nessa posição, sim ou sim, um homem”: representações em torno do gênero e intervenção docente na formação. *Educação & Formação*, 5(2), 17-35. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/2335/2451>
- Canettieri, M. K., Parahyba, J. C. B., & Santos, S. V. (2021). Habilidades socioemocionais: da BNCC às salas de aula. *Educação & Formação*, 6(2), e4406. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4406/4023>
- Cartaxo, S. R. M., & Scos, J. (2021). Prática pedagógica de professoras alfabetizadoras iniciantes: processos de produção e contribuições para a formação. *Educação & Formação*, 6(2), e3434. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3434/3959>
- Carvalho, D. M. S., & França, D. X. (2019). Estratégias de enfrentamento do racismo na escola: uma revisão integrativa. *Educação & Formação*, 4(3), 148-168. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/974/1313>
- Cavalcanti, N. C. S. B., Nauar, A. L., & Almeida, M. V. C. (2021). Educação e empoderamento Feminino: estratégias pedagógicas de grupos de humanização do parto e nascimento em Belém do Pará. *Educação & Formação*, 6(2), e4159. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4159/4013>
- Colares, M. L. I. S., & Lima, G. S. N. (2021). A pedagogia histórico-crítica nos periódicos da região norte e nordeste: interlocuções sistematizadas. *Debates em Educação*, 13(32), 374-395. <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/11971>
- Costa, M. A. A., Souza, D. S., Braúna, C. J. D., Nobre, M. N. G., Holanda, R. M., & Colares, A. A. (2020). Caminhos da formação docente no Brasil: aspectos históricos, legais e pedagógicos. *Ensino em Perspectivas*, 1(1), 1-16. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4575>
- Costa, M. S. C., & Holanda, V. C. C. (2021). História de vida e método autobiográfico – uma nova perspectiva de formação – a autoformação. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 3(2), e324380. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4380>

- Dias, L. S., & Severo, J. L. R. L. (2020). O planejamento didático na atuação de pedagogas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos em João Pessoa-PB. *Educação & Formação*, 5(2), 133-149. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1571/2479>
- Freitas, J. V., & Ferreira, F. N. (2020). Educomunicação socioambiental como estratégia pedagógica no ensino infantil. *Educação & Formação*, 5(2), 54-72. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1449>
- Garcia, F. M., Yasuda, B. C., & Bene, L. E. (2020). Observações preliminares acerca das pesquisas em educação do Amazonas. *Educação & Formação*, 5(2), 36-53. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1706>
- Godoy, E. D. (2021). Educação e desempenho sexual integral: uma abordagem filosófica feminista. *Educação & Formação*, 6(2), e4448. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4448>
- Gomes, M. A. O., & Colares, M. L. I. S. (2012). A educação em tempos de neoliberalismo: dilemas e possibilidades. *Acta Scientiarum. Education*, 34(2), 281-280. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/16978/pdf>
- Ferreira, N. S. A. (2002). As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), 257-272. <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>
- Fialho, L. M. F. (2021). Ensino em perspectivas: a experiência de elaboração coletiva de um periódico científico. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 3(2), e324555. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4555/4030>
- Fialho, L. (2012). O Ensino Médio ministrado no Centro Educacional Patativa do Assaré. *Holos*, 2, 184-192. <https://doi.org/10.15628/holos.2012.870>
- Fialho, L. M. F., & Neves, V. N. S. (2021). Índice de citação: um estudo de caso sobre o periódico *Ensino em Perspectivas. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 3(3), e335576. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5576/4505>
- Florencio, L. R. S., Fialho, L. M. F., & Almeida, N. R. O (2017). Política de formação de professores: a ingerência dos organismos internacionais no Brasil a partir da década de 1990. *Holos*, 5, 303-312. <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/holos/article/view/5757>
- Lopes, L. S., Silva, F. J., & Ferreira, A. V. (2020). (Pedagogia da) Convivência e práticas socioeducativas em uma ONG no Complexo do Salgueiro em São Gonçalo-RJ. *Educação & Formação*, 5(2), 73-92. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/2089/2466>
- Lopes, M. J. R., Lima, N. L. G., & Almeida, D. M. (2019). A EJA no sistema penitenciário: inclusão e ressocialização. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 1(3), 1-12. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3515/3139>

- Machado, C., Fialho, L., & Vasconcelos, L. (2013). Pelos fios das memórias do livro e da leitura: o arquivo Zila da Costa Mamede. *Holos*, 5, 333-346. doi: <https://doi.org/10.15628/holos.2013.1721>
- Minayo, M. C. S. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(3), 621-626. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232012000300007&script=sci_abstract&tlng=pt
- Miranda, P. R., & Azevedo, M. L. N. (2020). Fies e Prouni na expansão da educação superior brasileira: políticas de democratização do acesso e/ou de promoção do setor privado-mercantil?. *Educação & Formação*, 5(3), e1421. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1421/3240>
- Nascimento, K. A. S., Fialho, L. M. F., & Brandenburg, C. (2020). Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 3(1), e314204. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204/3537>
- Neves, V. N. S., Machado, C. J. S., Fialho, L. M. F., & Sabino, R. N. et al. (2021). Utilização de *lives* como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. *Educação & Sociedade*, v. 42, e240176. <https://www.scielo.br/j/es/a/yVCyYWbQPrZNYdB9sYtWwHt/?format=pdf&lang=pt>
- Nogueira, A. W. R., Sena, E. F., & Ribeiro, L. T. F. (2021). Educação e trabalho: Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). *Ensino em Perspectivas*, 2(2), 1-12. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5691>
- Nunes, M. L. S., Machado, C. J. S., & Sousa, D. S. S. (2021). “Ensinar as crianças é o sacerdócio que conduz ao bem”: educação, docência e escola no jornal *O Educador* (1921-1922). *Educação & Formação*, 6(1), e1485. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1485/3735>
- Orso, P. J. (2020). O novo coronavírus, a pedagogia histórico-crítica, a sociedade de classes e o internacionalismo proletário. *Revista Exitus*, 10(1), e020048. <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1432>.
- Pereira, K. R. C., Costa, F. J. F., & Diogo, A. P. S. (2020). Contraposições entre estética e ensino da arte: o caso de “A triste história de Eredegalda”. *Educação & Formação*, 5(3), e2996. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/2996/2657>
- Sales, M. J. F. S., Chaves, P. J. S., & Cavalcante, M. M. D. (2021). A didática no horizonte do ensino com pesquisa. *Ensino em Perspectivas*, 2(1), 1-12. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5987>
- Saviani, D. (2011). *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações* (11a ed). Campinas: Autores Associados.



- Saviani, D. (2012). *Escola e democracia* (42a ed.). Campinas: Autores Associados.
- Silva, E. G., & Moura, M. L. (2021). A monitoria da disciplina de História da Educação Brasileira em tempos de pandemia da Covid-19. *Ensino em Perspectivas*, 2(3), 1-8. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6286>
- Silva, I. R. M. O. (2021). O ensino superior, formação do pedagogo brasileiro: uma análise histórica. *Ensino em Perspectivas*, 2(3), 1-2. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6246>
- Silva, J. F. L., Silva, L. G., Silva, R. S., & Parentes, M. D. S. (2020). Um olhar sobre a educação inclusiva no PNE 2014-2024: desafios e perspectivas. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 2(1), 1-14. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3514/3151>
- Silva, K. F. M., & Corrêa, C. P. Q. (2019). Atratividade docente entre os ingressantes no curso de Pedagogia. *Educação & Formação*, 5(1), 59-78. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1468/1902>
- Silva, M. L., Maia Filho, O. N., & Rabelo, J. J. (2020). As condições de trabalho do professor universitário substituto na contemporaneidade: explorando a realidade de uma universidade pública. *Educação & Formação*, 5(1), 215-234. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1002/1918>
- Silva, R. M. O. (2021). O memorial autobiográfico como nova possibilidade didática nos processos de formação docente de professores da Educação Infantil. *Ensino em Perspectivas*, 2(2), 1-16. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5115>
- Silva, S. C., Vasconcelos, J. G., & Florencio, L. R. S. (2020). Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores em determinado grupo de capoeira. *Educação & Formação*, 5(2), 176-194. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1452/2487>
- Souza, L. O., & Anselmo, K. B. (2020). Saberes da docência: leitura crítica, emancipação humana e profissional. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 3(1), e314290. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4290/3600>
- Sousa, F. G. A., & Fernandes, F. R. (2020). Principais discussões tecidas nas publicações mais citadas da *Revista Educação & Formação* (2016-2019). *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo*, 2(1), 1-16. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3473/4057>
- Sucupira, T. G., & Delgado, F. J. G. (2020). Reflexões metodológicas sobre a historiografia do movimento estudantil. *Educação & Formação*, 5(2), 216-239. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/2750/2495>



Tavares, E. L. H., & Corsetti, B. (2019). Uma análise das concepções teóricas sobre qualidade da educação na América Latina a partir de publicações da UNESCO (1966-2008). *Holos*, 1, 1-18. <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4332>

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

Neves, V. N. S., & Sales, J. A. M. (2021). Pedagogia histórico-crítica nas produções científicas de periódicos educacionais cearenses. *Holos*, *Holos*. 37 (8), 1-15.

V. N. S. NEVES

Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes (UFPB), Licenciatura e Graduação em Enfermagem (UFPB), Graduação em Direito (UNIPE), Especializações em Enfermagem Pediátrica (UFPE), Especialização em Linhas de Cuidados em Enfermagem Saúde Materno, Neonatal e do Lactente (UFSC), Especialização em Enfermagem Obstétrica (UFMG). Enfermeira da Universidade Federal da Paraíba e enfermeira do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho.

E-mail: pbvanusa@gmail.com.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6163-1699>

J. A. M. SALES

Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco, Pós-Doutor pela Universidade do Porto em Portugal, Professor Associado do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Líder do grupo Investigação em Arte, Ensino e História (IARTEH).

E-mail: albiosales@gmail.com.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2521-6364>

Editor(a) Responsável: Francinaide de Lima Silva Nascimento

